

Informe de Resultados 2T2020

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA
ELÉTRICA – CEEE-GT**

Data de publicação do 2º ITR: 14 de agosto de 2020.

Data de publicação do Informe de Resultados: 14 de agosto de 2020.

Diretor responsável pela informação:

Diretor Presidente: Marco da Camino Ancona Lopez Soligo.

Períodos analisados:

2º Trimestre 2020 x 2º Trimestre 2019

6M2020 x 6M2019

Em 14 de agosto de 2020, na cidade de Porto Alegre, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT) divulgou o resultado do 2T2020. As informações econômico-financeiras aqui apresentadas estão de acordo com a legislação e as normas contábeis aplicadas. As comparações são realizadas com o 2T2019 e os valores são expressos em milhares de reais (mil R\$), salvo quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| DESTAQUES: | 3 |
| 1. CONTEXTO OPERACIONAL | 3 |
| 1.1 Composição Acionária | 4 |
| 1.2 Estrutura Societária | 4 |
| 1.3 Dados de Mercado | 5 |
| i) Geração | 5 |
| a) Comercialização de Energia | 5 |
| b) Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020) | 5 |
| c) Indicadores de Geração | 7 |
| ii) Transmissão | 7 |
| a) Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020) | 7 |
| b) Desempenho Técnico Operacional (O&M) | 9 |
| c) Investimentos | 9 |
| 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | 11 |
| 2.1 Demonstrativo do Resultado | 11 |
| 2.1.1 Principais Variações nos Trimestres | 11 |
| a) Receita Operacional Líquida | 11 |
| a) Custos com energia elétrica | 13 |
| b) Custos e Despesas Gerenciáveis (PMSO) | 13 |
| 2.2 EBITDA | 17 |
| 3. ENDIVIDAMENTO | 18 |
| 3.1 Dívida | 18 |
| 3.2 Cronograma de pagamento | 19 |
| 4. FLUXO DE CAIXA INDIRETO | 19 |
| 4.1 Investimentos | 20 |



DESTAQUES:

Os principais destaques foram:

- ✓ No 2T2020, Receita Operacional Líquida de R\$ 518,9M, aumento de R\$ 280,7 M vs. R\$ 238,2 M no 2T2019;
- ✓ No 2T2020, aumento de 7,3% no volume de energia vendida em MWh;
- ✓ No 2T2020, EBITDA de R\$ 317,8 M, aumento de R\$ 239,1 M vs. R\$ 78,6 M no 2T2019;
- ✓ No 2T2020, lucro líquido de R\$ 184,3 M, aumento de R\$ 102,5 M vs. R\$ 81,9 M no 2T2019.

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | INDICADORES | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|-----------|-----------|----------|--------|-----------------------------|----------|---------|----------|--------|
| 1.832.607 | 1.551.568 | 281.039 | 18,1% | Energia Vendida (MWh) | 351.761 | 327.726 | 24.035 | 7,3% |
| 904.260 | 633.286 | 270.974 | 42,8% | Receita Operacional Bruta | 831.642 | 807.607 | 24.035 | 3,0% |
| 771.748 | 516.382 | 255.366 | 49,5% | Receita Operacional Líquida | 518.877 | 238.198 | 280.679 | 117,8% |
| (46.486) | (18.870) | (27.616) | 146,3% | Custo com Energia Comprada | (20.177) | (9.928) | (10.249) | 103,2% |
| 401.712 | 193.089 | 208.623 | 108,0% | EBITDA | 317.781 | 78.633 | 239.148 | 304,1% |
| 87.271 | 176.586 | (89.316) | -50,6% | Lucro Líquido | 184.353 | 81.863 | 102.490 | 125,2% |

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CEEE-GT atua nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, através do contrato de concessão nº 025/2000, no segmento de geração, além dos contratos nº 055/2001 e nº 080/2002, no segmento de transmissão. A Companhia possui, no segmento de geração, sob seu comando 15 usinas hidrelétricas e 12 participações societárias que, juntas, somam a potência total de 1.253,7MW. No segmento de transmissão, a CEEE-GT possui equipamentos sob sua concessão distribuídos em 74 subestações. Todas estão situadas no Estado do Rio Grande do Sul, com 172 transformadores, que totalizam uma potência instalada de 10.595,8 MVA, e outros 1.047 MVA oriundos de participação em investimentos. A Companhia opera 5.919 km de extensão de linhas de transmissão em tensões de 230 kV, 138 kV e 69 kV, que são suportadas por 15.113 estruturas, além de ter participação em outros 494 km de linhas de transmissão, em 5 empreendimentos, totalizando 6.413 km de linhas de transmissão.

1.1 Composição Acionária

A CEEE Geração e Transmissão é controlada pela CEEE-Par, *holding* do Grupo CEEE, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, e tem entre seus investidores a Eletrobras, que é o maior grupo brasileiro de energia elétrica.

| ACIONISTA | AÇÕES ORDINÁRIAS | | AÇÕES PREFERENCIAIS | | TOTAL | |
|------------------------|------------------|---------------|---------------------|---------------|------------------|---------------|
| | EEEL3 (ON) | Percentual | EEEL4 (PN) | Percentual | ON e PN | Percentual |
| CEEE-Par | 6.380.821 | 67,05 | 1.087 | 0,66 | 6.381.908 | 65,92 |
| ELETROBRAS | 3.067.035 | 32,23 | 87.639 | 53,43 | 3.154.674 | 32,59 |
| CUSTÓDIA EM BOLSA - B3 | 33.527 | 0,35 | 20.622 | 12,57 | 54.149 | 0,56 |
| MUNICÍPIOS | 34.917 | 0,37 | 53.561 | 32,66 | 88.478 | 0,91 |
| OUTROS | 432 | 0,00 | 1.105 | 0,68 | 1.537 | 0,02 |
| TOTAL | 9.516.732 | 100,00 | 164.014 | 100,00 | 9.680.746 | 100,00 |

Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Data base de junho de 2020. São 369 acionistas, sendo 142 pessoas físicas, 83 pessoas jurídicas, 132 prefeituras e 12 Estatais.

1.2 Estrutura Societária

A estrutura societária da CEEE-GT compreende as suas participações, conforme tabela a seguir:

| Participação | Segmento | Status Empreendimento | Estado | Capacidade Instalada MW | Participação CEEE em MW | Participação CEEE % | Consolidação |
|---|----------|-----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|--------------------------|
| Ceran - Cia Energética do Rio das Antas | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 360 | 108 | 30,00 | Equivalência Patrimonial |
| Chapecoense - UHE Foz do Chapecó | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 855 | 77 | 9,00 | Equivalência Patrimonial |
| Enercan - Campos Novos Energia | Geração | Em Operação | Santa Catarina | 880 | 57 | 6,51 | Equivalência Patrimonial |
| Jaguari Energética | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 50 | 5 | 10,50 | Equivalência Patrimonial |
| Palmares | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 57,5 | 6 | 10,00 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos da Lagoa | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 57,5 | 6 | 10,00 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos do Litoral | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 57,5 | 6 | 10,00 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos do Sul | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 150 | 15 | 10,00 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos dos Índios | Geração | Em Operação | Rio Grande do Sul | 52,9 | 5 | 10,00 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos de Curupira | Geração | Paralisado | Rio Grande do Sul | 23,1 | 23 | 99,99 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos de Povo Novo | Geração | Paralisado | Rio Grande do Sul | 8,4 | 8 | 99,99 | Equivalência Patrimonial |
| Ventos de Vera Cruz | Geração | Paralisado | Rio Grande do Sul | 21 | 21 | 99,99 | Equivalência Patrimonial |
| Total | | | | 2.573 | 338 | | |

| Participação | Segmento | Status Empreendimento | Estado | Extensão de Rede(Km) | Participação CEEE em KM de Rede | Participação CEEE % | Consolidação |
|---|-------------|-----------------------|-------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------------|
| TESB- Transmissora de Energia Sul Brasil | Transmissão | Em Construção | Rio Grande do Sul | 102 | 97 | 94,79 | Equivalência Patrimonial |
| TPAE - Transmissora Porto Alegrense de Energia Elétrica | Transmissão | Em Operação | Rio Grande do Sul | 11,3 | 2 | 9,65 | Equivalência Patrimonial |
| FOTE- Fronteira Oeste Transmissora de Energia | Transmissão | Em Construção | Santa Catarina | 285 | 140 | 49,00 | Equivalência Patrimonial |
| TSLE - Transmissora Sul Litorânea de Energia | Transmissão | Em Operação | Santa Catarina | 487 | 239 | 49,00 | Equivalência Patrimonial |
| ETAU- Empresa de Transmissão do Alto Uruguai | Transmissão | Em Operação | Santa Catarina | 188 | 19 | 10,00 | Equivalência Patrimonial |
| Total | | | | 1.073 | 496 | | |

1.3 Dados de Mercado

i) Geração

a) Comercialização de Energia

Na comercialização de energia do segmento de geração, a CEEE-GT vendeu 831.642 MWh no 2T2020, ao preço médio de R\$ 120,02/MWh. No mesmo período do exercício anterior, a venda de energia foi de 807.607 MWh, ao preço médio de R\$ 117,06/MWh, o que representa um aumento de 3,0% no volume de energia negociado. O preço médio de venda foi 2,5% superior, oriundo principalmente de variações de preço no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

| 6M2020 | | | 6M2019 | | Receita Venda de Energia Geração | 2T2020 | | | 2T2019 | | |
|------------------|--------------------|---------------|------------------|---------------|----------------------------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|
| Montante | Valor | Preço Médio | Montante | Preço Médio | | Montante | Valor | Preço Médio | Montante | Valor | Preço Médio |
| MWh | (Em mil R\$) | (R\$/MWh) | MWh | (R\$/MWh) | | MWh | (Em mil R\$) | (R\$/MWh) | MWh | (Em mil R\$) | (R\$/MWh) |
| 872.844 | R\$ 161.917 | 185,51 | 596.858 | 190,76 | CCEALS | 351.761 | R\$ 67.281 | 191,27 | 327.726 | R\$ 61.197 | 186,73 |
| 959.763 | R\$ 67.177 | 69,99 | 954.709 | 70,82 | COTAS | 479.882 | R\$ 32.530 | 67,79 | 479.882 | R\$ 33.343 | 69,48 |
| 1.832.607 | R\$ 229.094 | 125,01 | 1.551.568 | 116,96 | Totais | 831.642 | R\$ 99.811 | 120,02 | 807.607 | R\$ 94.540 | 117,06 |

Ao longo dos 6M2020, verifica-se um aumento de 18,1% no montante energético comercializado em relação ao mesmo período do ano passado, fato associado à estratégia utilizada pela Companhia em manter menor volume de energia descontratada. Além disso, foram realizadas operações de venda de energia adicional, com o intuito de acessar créditos existentes na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e que não eram recebidos devido à recorrente inadimplência nas liquidações do Mercado de Curto Prazo.

No 2T2020, a Companhia comprou 50.412 MWh de energia, ao preço médio de R\$ 231,74/MWh, ante 50.477 MWh, ao preço médio de R\$ 207,21/MWh, no 2T2019. Essa compra está associada à aquisição da cota-parte de energia em empreendimento em que a Companhia é acionista, sendo a variação de preço associada ao reajuste do contrato.

| 6M2020 | | | 6M2019 | | Despesa Compra de Energia Geração | 2T2020 | | | 2T2019 | | |
|----------|--------------|-------------|----------|-------------|-----------------------------------|----------|--------------|-------------|----------|--------------|-------------|
| Montante | Valor | Preço Médio | Montante | Preço Médio | | Montante | Valor | Preço Médio | Montante | Valor | Preço Médio |
| MWh | (Em mil R\$) | (R\$/MWh) | MWh | (R\$/MWh) | | MWh | (Em mil R\$) | (R\$/MWh) | MWh | (Em mil R\$) | (R\$/MWh) |
| 97.368 | R\$ 22.564 | 231,74 | 97.046 | 207,21 | CCEALS | 50.412 | R\$ 11.682 | 231,74 | 50.477 | R\$ 10.459 | 207,21 |

b) Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)

A Companhia possui 12 usinas vinculadas ao sistema de cotas, oriundo da Lei 12.783/2013, com receita regulada pela ANEEL. Os valores da Receita Anual de Geração (RAG) são homologados anualmente, com vigência de 01 de julho do ano da homologação a 30 de junho do ano subsequente.

A RAG contempla todos os custos regulatórios esperados para as usinas para o período de sua vigência, com destaque para os Custos de Operação e Manutenção (GAG O&M) e para os Custos com Melhorias (GAG Melhorias). Esses valores são necessários para a manutenção da qualidade e da continuidade da

prestação do serviço pelas hidrelétricas. Adicionalmente, fazem parte da RAG o Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI) – que contempla despesas esperadas com alugueis, veículos e sistemas de informática –, os Encargos de Uso e de Conexão aos Sistemas de Transmissão ou Distribuição e outros encargos (P&D, Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica), além de eventuais Ajustes por Indisponibilidade Apurada ou pelo Desempenho Apurado. Os valores anuais vigentes até 30 de junho de 2020 para as usinas da CEEE-GT são apresentados na tabela a seguir, bem como sua comparação com os valores do ciclo anterior.

| Receita Homologada - R\$ Milhões | REH 2587/2019 (Ciclo: jul/19-jun/20) | REH 2421/2018 (Ciclo: jul/18-jun/19) | Δ R\$ | Δ % |
|----------------------------------|---|---|------------|-------------|
| Bugres | 4,2 | 4,0 | 0,3 | 6,8% |
| Canastra | 11,1 | 10,6 | 0,4 | 4,1% |
| Capigui | 2,1 | 2,1 | 0,0 | 1,2% |
| Ernestina | 2,3 | 2,2 | 0,1 | 4,3% |
| Forquilha | 0,7 | 0,7 | 0,0 | 3,6% |
| Guarita | 1,0 | 1,1 | -0,1 | -8,7% |
| Herval | 0,7 | 0,7 | 0,0 | 6,8% |
| Ijuizinho | 0,7 | 0,7 | 0,0 | 3,5% |
| Jacuí | 49,3 | 48,7 | 0,6 | 1,2% |
| Passo do Inferno | 0,9 | 0,8 | 0,1 | 9,5% |
| Passo Real | 44,5 | 42,8 | 1,8 | 4,2% |
| Santa Rosa | 0,8 | 0,9 | 0,0 | -5,5% |
| Total | 118,4 | 115,2 | 3,2 | 2,8% |

Fonte: Diretoria de Geração

No ciclo 2019-2020, a GAG Melhorias aumentou 3,30%, de R\$ 45,5 M para R\$ 47,0 M. Já a GAG O&M aumentou 3,16%, de R\$ 44,3 M para R\$ 45,7 M.

Para o ciclo 2020-2021, a Resolução Homologatória ANEEL Nº 2.746, de 28 de julho de 2020, definiu a Receita Anual de Geração para o período de julho de 2020 a junho de 2021. A RAG associada à CEEE-GT passou de R\$ 118,4 M para R\$ 132,5 M, um aumento de R\$ 14,1 M ou 11,9%.

| Usina | GAG | GAG | CAIMI | Uso (D ou T) | Conexão | Ajl | Ajustes | TFSEE | P&D | RAG TOTAL (R\$) |
|------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|
| | O&M | Melhoria | | | (D ou T) | | | | | |
| Bugres | 1.736.473,50 | 1.645.224,25 | 119.473,28 | 840.420,00 | - | - | 63.027,71 | 14.256,79 | 44.491,10 | 4.463.366,63 |
| Canastra | 4.347.645,74 | 5.332.695,68 | 456.620,01 | 1.314.720,00 | 108.091,33 | - | 185.839,92 | 41.291,21 | 118.642,55 | 11.905.546,43 |
| Capigui | 935.562,45 | 1.118.164,28 | 42.000,00 | 274.780,80 | - | -209.572,67 | 31.889,72 | 7.672,18 | 22.149,74 | 2.222.646,50 |
| Ernestina | 1.189.178,54 | 894.287,60 | 51.571,20 | 350.784,00 | - | -128.102,24 | 31.990,61 | 8.155,70 | 24.138,48 | 2.422.003,90 |
| Forquilha | 340.483,99 | 283.892,04 | 42.000,00 | 80.388,00 | - | - | 10.304,97 | 2.706,72 | 7.647,16 | 767.422,89 |
| Guarita | 488.829,10 | 429.328,80 | 42.000,00 | 128.620,80 | - | 9.601,58 | 15.578,18 | 3.941,35 | 11.252,11 | 1.129.151,92 |
| Herval | 442.747,19 | 234.712,42 | 42.000,00 | 108.889,20 | 1.212,35 | -71.945,96 | 14.051,83 | 2.646,26 | 7.794,62 | 782.107,91 |
| Ijuizinho | 341.557,27 | 283.808,50 | 42.000,00 | 73.080,00 | - | - | 10.304,97 | 2.710,68 | 7.583,34 | 761.044,77 |
| Jacuí | 19.897.419,20 | 24.735.740,41 | 1.933.920,02 | 3.477.600,00 | 1.602.044,82 | 610.727,25 | 665.985,00 | 191.375,17 | 534.580,17 | 53.649.392,05 |
| Passo do Inferno | 414.174,91 | 347.624,12 | 42.000,00 | 80.388,00 | - | -80.379,90 | 12.497,40 | 2.943,67 | 8.245,50 | 827.493,69 |
| Passo Real | 15.923.492,17 | 14.510.277,08 | 1.697.552,02 | 18.006.312,00 | 331.887,02 | 1.049.505,35 | 507.544,09 | 134.753,48 | 525.520,91 | 52.686.844,12 |
| Santa Rosa | 417.426,96 | 363.145,30 | 42.000,00 | 102.312,00 | - | -82.257,23 | 12.454,69 | 3.011,08 | 8.637,19 | 866.729,99 |
| Total | 46.474.991,03 | 50.178.900,48 | 4.553.136,53 | 24.838.294,80 | 2.043.235,52 | 1.097.576,17 | 1.561.469,10 | 415.464,29 | 1.320.682,86 | 132.483.750,79 |

c) Indicadores de Geração

- **DGH60 (Disponibilidade de Geração Hidrelétrica – média 60 dias)**

Evolução 2017 - 2020:

| Ano/Mês | 2017/12 | 2018/12 | 2019/12 | 2020/01 | 2020/02 | 2020/03 | 2020/04 | 2020/05 | 2020/06 |
|------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Realização | 94,14 | 93,97 | 93,55 | 93,42 | 93,27 | 92,99 | 93,36 | 93,47 | 93,50 |
| Meta Anual | 90,27 | 92,43 | 92,43 | 92,43 | 92,43 | 92,43 | 92,43 | 92,43 | 92,43 |

O indicador mantém-se, historicamente, acima da meta de 92,43%, sendo que esse bom desempenho deve ser observado ao longo de 2020. Possui polaridade positiva, ou seja, quanto maior, melhor.

- **TFM (Taxa de Falhas Médias)**

Evolução 2017 - 2020:

| Ano/Mês | 2017/12 | 2018/12 | 2019/12 | 2020/01 | 2020/02 | 2020/03 | 2020/04 | 2020/05 | 2020/06 |
|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Realização | 6,08 | 4,01 | 4,48 | 3,19 | 1,65 | 1,88 | 1,42 | 3,18 | 2,67 |
| Limite Anual | 7 | 7 | 5,5 | 5,5 | 5,5 | 5,5 | 5,5 | 5,5 | 5,5 |

Historicamente, o indicador apresenta desempenho abaixo do limite estabelecido, o que se observa também em 2020. O desempenho no mês de maio de 2020 apresentou aumento, em razão de 09 (nove) falhas observadas nas seguintes Usinas:

- 07 falhas em Jacuí, em decorrência do desarme do disjuntor da Usina, o que ocasionou o desarme da Linha de Transmissão Passo Real - Jacuí e o bloqueio de todas as unidades geradoras da Usina do Jacuí;
- 02 falhas em Passo Real.

ii) Transmissão

a) Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)

No segmento de transmissão, a Receita Anual Permitida (RAP) da CEEE-GT é oriunda dos Contratos de Concessão nº 055/2001 e nº 080/2002.

A Receita Anual Permitida (RAP) é a remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço de transmissão de energia elétrica a partir da entrada em operação comercial das instalações, conforme previsto no contrato de concessão. A RAP é dividida em Rede Básica de Novas Instalações (RBNI), Rede Básica Sistema Existente (RBSE) e Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT). A RBNI é referente às Novas Instalações da Transmissão, que entraram em operação a partir de janeiro de 2013. A RBSE diz respeito aos ativos não depreciados de maio de 2000 até o final de dezembro de 2012, definidos no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000, convalidados pela Lei nº 12.783/13. Esses dois conjuntos de

ativos geram a maior parcela da RAP. A Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão é a remuneração que a transmissora recebe dos usuários conectados às Demais Instalações de Transmissão (DIT) pela prestação do serviço de transmissão. As DIT's são compostas, por exemplo, por linhas de transmissão, barramentos, transformadores de potência e equipamentos de subestação, não integrantes da Rede Básica. O crescimento da receita é devido à variação do IPCA e à entrada em operação de projetos de reforços e melhorias. Ainda nesse ciclo, foi verificado menor valor da parcela de ajuste – mecanismo utilizado pela ANEEL para compensar o déficit ou o superávit de arrecadação ocorrido no ciclo tarifário anterior.

Segue, abaixo, quadro resumo dos valores homologados para o reajuste do ciclo 2019/2020:

| Receita Homologada - R\$ Milhões | REH 2565/2019 | REH 2408/2018 | Δ R\$ | Δ % |
|--|------------------|------------------|-------------|-------------|
| Receita Anual Permitida Contrato 055/2001 | 676,8 | 619,9 | 56,9 | 9,2% |
| Receita de Uso | 297,3 | 283,8 | 13,5 | 4,8% |
| Portaria RT 120/2016 (remuneração RBSE) | 304,2 | 290,1 | 14,2 | 4,9% |
| Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT | 102,4 | 90,9 | 11,5 | 12,7% |
| Parcela de Ajuste 055/2001 | -27,0 | -44,8 | 17,8 | -39,7% |
| Receita Anual Permitida Contrato 080/2002 | 24,4 | 24,8 | -0,4 | -1,5% |
| Receita de Uso | 25,5 | 25,8 | -0,4 | -1,4% |
| Parcela de Ajuste 080/2002 | -1,0 | -1,0 | 0,0 | 2,0% |
| Receita Anual Permitida (total) | 729,3 | 690,5 | 38,8 | 5,6% |

Fonte: Diretoria de Transmissão

Os valores tomaram por base a publicação da Resolução Homologatória REH 2.565, de 25 de junho de 2019, que trouxe incremento de 5,62% na receita homologada para o período de 01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020, em comparação à REH nº 2.408, de 28 de junho de 2018.

Em 15 de julho de 2020, foi emitida a Resolução Homologatória 2.725/2020, que reconhece à CEEE-GT uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 868,7 M, adicionada a uma parcela de ajuste (conceitualmente, que remunera imperfeições do passado) de R\$ 138,1 M, que será recebida por três ciclos tarifários, o atual e mais dois, ou seja, até 30 de junho de 2023.

A nova RAP totaliza R\$ 1.006,5 M, representando um incremento de 38,0% sobre os R\$729,3 M, e será percebida a partir de julho de 2020 até junho de 2021. Além do incremento devido às entradas em operação de projetos de reforços e melhorias e da variação do IPCA, esse reajuste foi positivamente impactado pelo resultado da Revisão Tarifária Periódica da Transmissora (RTP), referente ao Contrato de Concessão 055/2001.

Do valor da parcela de ajuste, 41% (R\$ 56,6 M) dizem respeito à remuneração do custo do capital próprio sobre o valor dos ativos da RBSE desde a prorrogação da concessão. Os outros 46% (R\$ 63,5 M) dizem respeito aos valores devidos sobre a RBNI que não foram recebidos em 2018 (data base da Revisão Tarifária Periódica) e que não haviam sido recebidos nos anos de 2018 e 2019.

O Contrato de Concessão 080/2002 entrou em seu 16º ano em operação e refletiu um degrau de 50% da RAP, previsto no contrato.

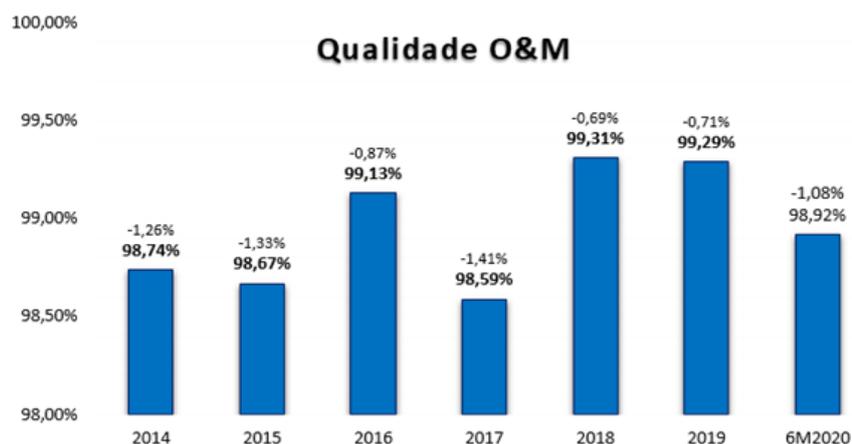
Segue, abaixo, quadro resumo dos valores homologados para o reajuste do ciclo 2020/2021:

| Receita Homologada - R\$ Milhões | REH 2527/2020 | REH 2565/2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--|------------------|------------------|--------------|--------------|
| Receita Anual Permitida Contrato 055/2001 | 992,0 | 676,8 | 315,2 | 46,6% |
| Receita de Uso | 355,8 | 297,3 | 58,6 | 19,7% |
| Portaria RT 120/2016 (remuneração RBSE) | 376,8 | 304,2 | 72,6 | 23,9% |
| Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT | 121,3 | 102,4 | 18,9 | 18,5% |
| Parcela de Ajuste 055/2001 | 138,1 | -27,0 | 165,1 | -611,1% |
| Receita Anual Permitida Contrato 080/2002 | 14,5 | 24,4 | -9,9 | -40,7% |
| Receita de Uso | 14,8 | 25,5 | -10,7 | -41,8% |
| Parcela de Ajuste 080/2002 | -0,3 | -1,0 | 0,7 | -70,3% |
| Receita Anual Permitida (homologada) | 868,7 | 729,3 | 139,4 | 19,1% |
| Receita Anual Permitida (percebida) | 1006,5 | 701,3 | 305,2 | 43,5% |

b) Desempenho Técnico Operacional (O&M)

A Área de Transmissão da CEEE-GT tem apresentado bom desempenho técnico-operacional nos últimos anos. Nos 6M2020, a Transmissão alcançou 98,92% no indicador de Qualidade da Operação e Manutenção (O&M), conforme gráfico abaixo. O resultado é bastante positivo, apresentando uma perda de receita no patamar de apenas 1,08% por eventos de O&M.

O Indicador de Qualidade da Operação e Manutenção indica o impacto das indisponibilidades operacionais nos resultados da Empresa e consiste no índice percentual remanescente da receita, após os descontos decorrentes de Parcela Variável (PV) e de Qualidade DIT dos eventos de O&M. O indicador apresenta o desempenho consolidado da Transmissão, não considerando participações em coligadas e controladas.



c) Investimentos

Os investimentos da Área de Transmissão da CEEE-GT se concentram em projetos de reforços e melhorias. Nos últimos 5 anos, a Companhia investiu uma média de R\$ 90 M por ano com RAP média associada de R\$ 12,5 M por ano. Os investimentos não são lineares ao longo dos anos, pois são vinculados às Resoluções Autorizativas da ANEEL.

A Companhia prevê investimentos na ordem de R\$ 1,2 BN nos próximos cinco anos visando atender as obras consolidadas no Plano de Outorga de Transmissão de Energia Elétrica 2018 (POTEE 2018).

No 2T20, a Companhia e a TESB (controlada) investiram, em conjunto, R\$ 7,7 M, totalizando R\$ 18 M no acumulado de 2020, em ampliações, reforços e melhorias dos ativos da concessão.

Vários investimentos tiveram seu início de desembolso financeiro postergado de 2020 para 2021, devido à não emissão de atos autorizativos por parte do Poder Concedente no primeiro semestre de 2020. Isso resultou em frustração na realização do investimento de mais de R\$ 22 M no ano corrente.

Ainda em relação ao rol de obras consolidadas no POTEE 2018, a Transmissão protocolou, ao longo dos anos de 2019 e 2020, 14 formulários (PRORETs) na ANEEL, que contêm informações detalhadas acerca do escopo, do custo e dos prazos para a execução das referidas obras. A tabela abaixo lista as 14 obras, cujas informações fornecidas pela CEEE-GT ainda estão em análise pela ANEEL.

| Empreendimentos | Data do Protocolo na ANEEL |
|-------------------------------|----------------------------|
| SE Porto Alegre 4 (PAL 4) (*) | |
| SE Porto Alegre 9 (PAL 9) | 23/04/2019 |
| SE Porto Alegre 10 (PAL 10) | |
| SE Porto Alegre 6 (PAL 6) | |
| SE Porto Alegre 13 (PAL 13) | 17/04/2020 |
| SE Polo Petroquímico (PPE) | |
| SE Eldorado do Sul (ELD) | |
| SE Scharlau (SCH) | 28/05/2020 |
| SE Taquara (TAQ) | |
| SE Canoas (CNA 1) | |
| SE Campo Bom (CBO) | |
| SE Cidade Industrial (CIN) | 16/07/2020 |
| SE Caxias 2 (CAX 2) | |
| SE Nova Prata 2 (NPR 2) | |

(*) Recurso Administrativo em análise no MME.

Essas obras, quando autorizadas, significarão investimentos, em valores de hoje, de R\$ 957 M. A SE Porto Alegre 4 e a SE Porto Alegre 10, que devem ser realizadas conjuntamente, representam R\$ 208 M desse total.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Demonstrativo do Resultado

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | DEMONSTRATIVO DO RESULTADO | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------------|----------------|-----------------|---------------|--|----------------|---------------|----------------|---------------|
| 904.260 | 633.286 | 270.974 | 42,8% | Receita Operacional Bruta | 580.368 | 305.815 | 274.554 | 89,8% |
| (132.512) | (116.904) | (15.607) | 13,4% | Deduções da Receita Operacional | (61.491) | (67.616) | 6.125 | -9,1% |
| 771.748 | 516.382 | 255.366 | 49,5% | Receita Operacional Líquida | 518.877 | 238.198 | 280.679 | 117,8% |
| (265.335) | (266.102) | 768 | -0,3% | Custo do Serviço de Energia Elétrica | (128.932) | (136.378) | 7.446 | -5,5% |
| (73.832) | (45.211) | (28.621) | 63,3% | Custo com Energia Elétrica | (33.729) | (22.992) | (10.737) | 46,7% |
| (154.053) | (179.683) | 25.630 | -14,3% | Custo de Operação | (95.203) | (113.386) | 18.183 | -16,0% |
| 506.414 | 143.163 | 363.250 | 253,7% | Lucro Operacional Bruto | 389.945 | (5.296) | 395.241 | -7462,9% |
| (134.101) | (81.066) | (53.035) | 65,4% | Despesas Operacionais | (86.085) | (36.093) | (49.992) | 138,5% |
| 11.121 | 11.449 | (328) | -2,9% | Outras Receitas | 3.955 | 6.841 | (2.886) | -42,2% |
| 1.382 | (2.795) | 4.177 | -149,4% | Outras Despesas | 1.611 | (1.517) | 3.128 | -206,2% |
| 384.816 | 177.867 | 206.949 | 116,4% | Resultado do Serviço | 309.427 | 71.052 | 238.375 | 335,5% |
| 16.894 | 15.222 | 1.672 | 11,0% | Depreciação e Amortização | 8.354 | 7.581 | 773 | 10,2% |
| 6.241 | 41.207 | (34.966) | -84,9% | Resultado de Participações Societárias | 666 | 24.831 | (24.164) | -97,3% |
| 401.710 | 193.089 | 208.621 | 108,0% | EBITDA | 317.781 | 78.633 | 239.148 | 304,1% |
| 52,05% | 37,39% | - | - | - Margem EBITDA | 61,24% | 33,01% | - | - |
| (178.810) | 6.480 | (185.291) | -2859,3% | Receita/Despesa Financeira | (31.396) | 9.076 | (40.472) | -445,9% |
| (124.976) | (48.698) | (76.278) | 156,6% | IR e CS | (94.343) | (23.095) | (71.248) | 308,5% |
| 87.271 | 176.586 | (89.315) | -50,6% | Resultado Líquido do Período | 184.353 | 81.863 | 102.490 | 125,2% |

2.1.1 Principais Variações nos Trimestres

a) Receita Operacional Líquida

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Receita Bruta | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------------|------------------|-----------------|--------------|---|-----------------|-----------------|----------------|---------------|
| 231.242 | 179.357 | 51.885 | 28,9% | Suprimento de Energia Elétrica | 100.854 | 93.394 | 7.460 | 8,0% |
| 427.701 | 419.360 | 8.341 | 2,0% | Disponibilização do Sistema de Transmissão | 209.129 | 205.513 | 3.616 | 1,8% |
| (210.379) | (199.451) | (10.928) | 5,5% | Amortização Ativo Financeiro | (104.217) | (100.413) | (3.804) | 3,8% |
| 415.035 | 104.664 | 310.371 | 296,5% | Remuneração do Ativo Financeiro | 362.380 | 51.950 | 310.430 | 597,6% |
| 23.070 | 80.366 | (57.296) | -71,3% | Energia Elétrica de Curto Prazo | 11.280 | 30.380 | (19.100) | -62,9% |
| 17.591 | 48.990 | (31.398) | -64,1% | Receita de Construção | 943 | 24.992 | (24.048) | -96,2% |
| 904.260 | 633.286 | 270.974 | 42,8% | Total de Receita Bruta | 580.368 | 305.815 | 274.554 | 89,8% |
| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Deduções da Receita | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
| (677) | (78) | (599) | 768,0% | ICMS/ISS | (216) | (78) | (138) | 176,4% |
| (60.950) | (57.347) | (3.603) | 6,3% | PIS e COFINS | (28.658) | (26.990) | (1.668) | 6,2% |
| (670) | (1.396) | 726 | -52,0% | Quota RGR | (268) | (558) | 290 | -52,0% |
| (7.595) | (7.098) | (497) | 7,0% | Outros Encargos | (2.789) | (5.296) | 2.507 | -47,3% |
| (44.322) | (29.556) | (14.766) | 50,0% | Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | (23.623) | (24.290) | 667 | -2,7% |
| (5.495) | (5.622) | 127 | -2,3% | Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE | (2.591) | (2.617) | 26 | -1,0% |
| (1.696) | (1.490) | (205) | 13,8% | Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE | (878) | (779) | (100) | 12,8% |
| (11.107) | (14.318) | 3.211 | -22,4% | Compensação Financeira Pela Utilização Recursos Hídricos - CFURH | (2.469) | (7.008) | 4.540 | -64,8% |
| (132.512) | (116.904) | (15.607) | 13,4% | Total de Deduções da Receita | (61.491) | (67.616) | 6.125 | -9,1% |
| 771.748 | 516.382 | 255.367 | 49,5% | Receita Operacional Líquida | 518.877 | 238.198 | 280.679 | 117,8% |

A Receita Operacional Líquida apresentou acréscimo de 117,8% no 2T2020, perfazendo R\$518,9M, comparada aos R\$238,2M no 2T2019. Os principais destaques são:

- Suprimento de Energia Elétrica: no 2T2020 vs. 2T2019, aumento de R\$ 7,5 M ou 8,0% na receita de suprimento de Energia Elétrica, enquanto que no acumulado dos 6M2020, o acréscimo de R\$ 51,8 M ou 28,9% vs. 6M2019. Esse incremento de receita é reflexo do maior volume de energia negociada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e de operações de venda de energia adicional no ACL, com o intuito de acessar créditos existentes na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. A medida faz parte da estratégia utilizada pela Companhia de manter menor volume de energia descontratada.

- Disponibilização do Sistema de Transmissão: no 2T2020 vs. 2T2019, aumento de R\$ 3,6 M ou 1,8% e no 6M2020 vs. 6M2019 aumento de R\$ 8,3 M ou 2,0%. Essa variação é decorrente do reajuste tarifário vigente e homologado pela REH nº 2565/2019. A Receita que remunera a disponibilização do Sistema de Transmissão é composta pela remuneração dos ativos (RBNI, RBSE e CCT), pelos encargos setoriais (CDE e PROINFA) e pelos tributos federais (PIS/COFINS). Em virtude desses componentes, o registro contábil apura valores superiores à RAP regulatória aprovada pela ANEEL.
- Remuneração do Ativo Financeiro e Contratual: no 2T2020 vs. 2T2019, bem como nos 6M2020 vs. 6M2019, apresentou aumento de R\$ 310,4 M. A variação é justificada pelo reconhecimento contábil realizado em junho de 2020 da Resolução Homologatória nº 2.709/2020, na qual a ANEEL aprovou de forma provisória a Revisão Periódica da Receita Anual Permitida (RAP) do Contrato de Concessão nº 055/2001. A Revisão Tarifária teve impacto sobre a receita dos ativos da RBSE, classificados no Ativo Financeiro retroativamente ao ano de 2018, incorporando o “ke” (custo de capital próprio) ao componente financeiro que remunera a base blindada. A definição está no § 3º do art. 4º da Resolução Normativa ANEEL nº 762, de 2017, que regulamentou a Portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) nº 120, de 2016. Adicionalmente, houve a revisão da taxa de remuneração de capital (Wacc) de 7,16% para 7,71%, com base no que consta no Submódulo 9.1 do PRORET. A revisão das receitas esperadas (RAP’s) no fluxo de caixa do ativo financeiro de RBSE incrementou o valor justo do ativo financeiro no 2T2020, ocasionando atualização na ordem de R\$ 308,0 M. No ativo contratual (RBNI), a atualização foi na ordem de R\$ 16,0 M. A receita de remuneração dos ativos contratuais é reconhecida pela Taxa de Retorno (TIR) inerente aos mesmos, calculada através do fluxo de recebimento de caixa futuro, que remunera o investimento da infraestrutura de transmissão.
- Amortização do Ativo Financeiro e Contratual: no 2T2020 vs. 2T2019, a amortização aumentou porque o saldo do ativo contratual é menor e as amortizações são maiores que os novos investimentos realizados na base.
- Energia Elétrica de Curto Prazo: a receita associada à Energia Elétrica de Curto Prazo é influenciada por diversos fatores, mas principalmente pelo montante energético que a Companhia manteve descontratado em cada período, pelo Preço de Liquidação das Diferenças e pelo Fator de Ajuste do Mecanismo de realocação de Energia (MRE). No 2T2020, a combinação mensal dessas variáveis gerou resultado R\$ 19,1 M inferior ao verificado no 2T2019, enquanto que no 6M2020 apresentou resultado de R\$ 57,3 M, 71,3% inferior ao verificado no mesmo período do exercício anterior. Essa redução está diretamente ligada ao maior volume de energia vendida no ACL e, conseqüentemente, a menor volume de energia liquidado no Mercado de Curto Prazo, de forma que houve uma migração de receitas para as apuradas via Suprimento de Energia Elétrica. Adicionalmente, a redução do Preço de Liquidação das Diferenças verificado e do Fator de Ajuste do MRE reforçam um cenário de menor geração de receita no Mercado de Curto Prazo.

| 6M2020 | 6M2019 | Variáveis | 2T2020 | 2T2019 |
|--------|--------|-------------------------|--------|--------|
| (3,13) | 49,86 | En. Descontratada [MWh] | 24,10 | 69,35 |
| 146,97 | 207,71 | PLD (Sul) [R\$/MWh] | 75,43 | 131,41 |
| 98,4% | 120,8% | Fator de Ajuste MRE | 91,8% | 92,7% |

- Receita de Construção: no 2T2020 vs. 2T2019, houve redução de R\$ 24,0 M ou 96,2%, de R\$ 25,0 M para R\$ 1,0 M. Essa variação é justificada pelo menor volume de investimento realizado no trimestre. Essa rubrica tem efeito nulo no resultado, pois possui custo reconhecido no mesmo valor.
- Conta de Desenvolvimento Energético: no 2T2020 vs. 2T2009, houve redução de R\$ 0,6 M ou 2,7% nas deduções com a quota CDE, já no 6M2020 é verificado acréscimo de R\$ 14,8 M ou 50,0%. A variação ocorre pelo fato de que, no 1T2019, a quota CDE foi impactada pelo Decreto nº 9.642, de 27/12/2018, que previa a redução de subsídios CDE por cinco anos. Todavia, em dezembro de 2019, ao aprovar o orçamento da CDE para 2020, a ANEEL reajustou o valor da quota, ocasionando o incremento que é verificado no 6M2020.

a) Custos com energia elétrica

No 2T2020 vs. 2T2019, ocorreu aumento de R\$ 10,7 M ou 80,5% no Custo com Energia Elétrica, passando de R\$ 23,0 M para R\$ 33,7 M.

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Compra de Energia | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| (20.095) | (18.677) | (1.418) | 7,6% | Custo com Energia Elétrica - Comprada de Terceiros | (10.227) | (9.920) | (308) | 3,1% |
| (26.391) | (193) | (26.199) | 13592,0% | Custo com Energia Elétrica - Mercado de Curto Prazo | (9.950) | (8) | (9.942) | 121671,1% |
| (27.345) | (26.341) | (1.004) | 3,8% | Encargo de Uso do Sistema | (13.552) | (13.064) | (488) | 3,7% |
| (73.832) | (45.211) | (28.621) | 63,3% | Total | (33.729) | (22.992) | (10.737) | 46,7% |

- O Custo com Energia Elétrica Mercado de Curto Prazo apresentou elevação de R\$ 9,9 M, no 2T2020, e de R\$ 26,2 M, no 6M2020, sendo parcela significativa desse aumento reflexo das operações de compra de energia adicional. Essa transação foi realizada com o intuito de acessar os créditos existentes na CCEE, que não eram recebidos devido à recorrente inadimplência verificada nas liquidações do Mercado de Curto Prazo. Essas operações no Curto prazo foram positivas, na medida em que o crédito retido na CCEE foi utilizado para cobrir as despesas geradas pela compra de montantes adicionais de energia elétrica, com a Companhia acessando os recursos anteriormente retidos via faturamento bilateral com o comprador da energia adicional negociada. Não houve variações significativas em termos de contratos de compra de energia.

b) Custos e Despesas Gerenciáveis (PMSO)

Os Custos e Despesas Gerenciáveis são representados por PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros) e, no Demonstrativo de Resultado das Demonstrações Financeiras, representam a soma dos Custos Operacionais, Despesas Operacionais e Outras Receitas e Despesas Operacionais, excluída a Depreciação e Amortização e o Custo de Construção.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 172,1 M, no 2T2020, apresentando incremento de 48,2% ou R\$ 55,9 M em relação ao 2T2019. Nos 6M2020, o montante foi de R\$ 291,3M, que representa incremento de 23,3% ou R\$ 55,1 M em relação ao 6M2019.

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros) | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|---------------|--------------|--|----------------|----------------|---------------|--------------|
| 166.477 | 171.617 | (5.140) | -3,0% | Pessoal | 91.849 | 88.523 | 3.326 | 3,8% |
| 74.371 | 72.621 | 1.751 | 2,4% | Remuneração | 46.786 | 38.489 | 8.297 | 21,6% |
| - | 1.547 | (1.547) | -100,0% | PDV e Rescisória | - | 799 | (799) | -100,0% |
| 27.756 | 28.728 | (971) | -3,4% | Encargos | 14.350 | 14.942 | (592) | -4,0% |
| 3.131 | 4.188 | (1.057) | -25,2% | Empréstimo Fundação | 901 | 2.253 | (1.352) | -60,0% |
| 12.070 | 11.130 | 940 | 8,4% | Benefícios | 5.363 | 5.546 | -183 | -3,3% |
| 49.149 | 53.404 | (4.255) | -8,0% | Benefícios Pós Emprego | 24.449 | 26.494 | (2.044) | -7,7% |
| 5.101 | 1.023 | 4.078 | 398,5% | Material | 2.577 | 179 | 2.398 | 1341,1% |
| 25.997 | 24.343 | 1.654 | 6,8% | Serviço de Terceiros | 12.197 | 12.751 | (554) | -4,3% |
| 93.724 | 39.247 | 54.477 | 138,8% | Outros | 65.458 | 14.696 | 50.762 | 345,4% |
| 291.299 | 236.231 | 55.068 | 23,3% | Total | 172.081 | 116.149 | 55.931 | 48,2% |

● Pessoal

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Despesas de Pessoal | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|----------------|----------------|--------------|-------------------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| 74.371 | 72.621 | 1.751 | 2,4% | Remuneração | 46.786 | 38.489 | 8.297 | 21,6% |
| 0 | 1.547 | -1.547 | -100,0% | PDV e Rescisória | 0 | 799 | -799 | -100,0% |
| 12.070 | 11.130 | 940 | 8,4% | Benefícios | 5.363 | 5.546 | -183 | -3,3% |
| 27.756 | 28.728 | -971 | -3,4% | Encargos | 14.350 | 14.942 | -592 | -4,0% |
| 3.131 | 4.188 | -1.057 | -25,2% | Empréstimo Fundação | 901 | 2.253 | -1.352 | -60,0% |
| 49.149 | 53.404 | -4.255 | -8,0% | Planos de Benefícios | 24.449 | 26.494 | -2.044 | -7,7% |
| 4.880 | 5.033 | -153 | -3,0% | CEEEPREV-CD | 2.235 | 2.305 | -70 | -3,0% |
| 31.648 | 33.869 | -2.222 | -6,6% | CEEEPREV-BD | 15.904 | 16.938 | -1.034 | -6,1% |
| 5.407 | 5.459 | -51 | -0,9% | Plano Único | 2.704 | 2.729 | -26 | -0,9% |
| 101 | 95 | 7 | 7,1% | CTP | 51 | 47 | 3 | 7,1% |
| 7.112 | 8.948 | -1.836 | -20,5% | Ex - Autárquicos | 3.556 | 4.474 | -918 | -20,5% |
| 166.477 | 171.617 | (5.140) | -3,0% | Total de Pessoal | 91.849 | 88.523 | 3.326 | 3,8% |

No 2T2020 vs. 2T2019, a despesa de pessoal aumentou R\$ 3,3 M ou 3,8%, enquanto nos 6M2020 houve redução de R\$ 5,1 M ou 3,0%, frente aos 6M2019. Nos últimos 12 meses, 17 funcionários deixaram a Companhia por rescisão de contrato de trabalho, aposentadoria ou licença não remunerada e não houve qualquer aumento salarial voluntário concedido.

O 2T2020 não registrou despesa com Plano de Demissão Voluntária (PDV). O resultado do 2T2019 se deve ao fechamento do PDV para novas adesões, em março de 2019. A medida foi tomada em função do Decreto Estadual nº 54.480/2019.

A despesa com Remuneração, no 2T2020 vs. 2T2019, aumentou em R\$ 8,3 M ou 21,6%. O acréscimo se deve à redução das horas de mão de obra própria alocadas ao investimento e ao menor volume de obras do período, em especial de Linhas de Transmissão e Subestações.

Apesar de não ser concedido reajuste salarial aos funcionários, a despesa de remuneração aumenta, por força do Plano de Cargos e Salários implantado em 2006, que possui aumento vegetativo, garantido pela justiça trabalhista do Rio Grande do Sul. Esse acréscimo é de 3% ao ano, independente da inflação, desempenho empresarial, produtividade do colaborador ou de qualquer outro elemento relacionado, e impacta em várias outras despesas de pessoal.

No 2T2020 vs. 2T2019, a rubrica Benefícios reduziu R\$ 0,2 M ou 3,3%. No mesmo período, a rubrica Encargos reduziu em R\$ 0,6 M ou 4,0%. A justificativa para redução de Benefícios e Encargos sobre a folha decorre do não reajustamento dos salários e da redução do número de funcionários.

Já a despesa com Plano de Benefícios se reduziu em R\$ 2,0 M ou 7,7% no 2T2020 vs 2T2019. Nos 6M2020, a redução foi de R\$ 4,3 M ou 8,0%. Os planos de benefícios tiveram redução em função do processamento do cálculo atuarial, em 2019, com a revisão de premissas macroeconômicas e atuariais. Esse laudo projeta as despesas com os Planos de Benefícios para o exercício 2020.

No 2T2020, frente ao 2T2019, houve redução de R\$ 0,9 M na despesa com ex-autárquicos (funcionários atualmente aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE), em consequência de maior taxa de mortalidade dos seus participantes. Ao final do 2T2020 a CEEE-GT tinha 287 ex-autárquicos (EXA): uma redução de 4,7%, ou 14 óbitos, em relação ao 2T2019. A idade média desse grupo de funcionários é de 83,8 anos.

Segue demonstrativo para o cálculo da média salarial nos períodos:

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Despesas de Pessoal utilizadas p/ o cálculo da Média Salarial | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------------|---------------|------------|-------------|---|---------------|---------------|--------------|--------------|
| 74.371 | 72.621 | 1.751 | 2,4% | Remuneração* | 46.786 | 38.489 | 8.297 | 21,6% |
| 12.070 | 11.130 | 940 | 8,4% | Benefícios** | 5.363 | 5.546 | -183 | -3,3% |
| 1.049 | 1.066 | (17) | -1,6% | Quantidade de Empregados*** | 1.049 | 1.066 | (17) | -1,6% |
| 13.734 | 13.094 | 640 | 4,9% | Total Média Salarial | 16.571 | 13.770 | 2.801 | 20,3% |

*Remuneração: soma do salário contratualmente estipulado (salário nominal) com outras vantagens percebidas durante o contrato de trabalho, como anuênios, horas extras, adicional de periculosidade, insalubridade, gratificações, entre outras.

**Benefícios: facilidades, conveniências ou vantagens que o empregado recebe da Empresa, podendo ser compulsórios (imposto por lei em acordo ou convenção coletiva) ou espontâneos (oferecido pela organização por vontade própria), podendo ser financiados parcialmente ou totalmente pela Empresa.

• Material, Serviços e Outros

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | MSO | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|----------------|---------------|---------------|--------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 5.101 | 1.023 | 4.078 | 398,5% | Material | 2.577 | 179 | 2.398 | 1341,1% |
| 25.997 | 24.343 | 1.654 | 6,8% | Serviços | 12.197 | 12.751 | (554) | -4,3% |
| 93.724 | 39.248 | 54.476 | 138,8% | Outros | 65.458 | 14.696 | 50.762 | 345,4% |
| (4.385) | 3.710 | (8.095) | -218,2% | PECLD - Prov Estimada Cred Líq Duvidosa | 1.821 | 1.948 | (127) | -6,5% |
| 25.994 | 28.774 | (2.780) | -9,7% | Provisão Contingência Trabalhista | 15.845 | 14.008 | 1.837 | 13,1% |
| 42.942 | 4.609 | 38.333 | 831,7% | Provisão Contingência Cível | 38.575 | 1.486 | 37.089 | 2496,3% |
| 29.173 | 2.155 | 27.017 | 1253,6% | Outros* | 9.217 | (2.746) | 11.963 | -435,7% |
| 124.822 | 64.615 | 60.207 | 93,2% | TOTAL | 80.232 | 27.626 | 52.606 | 190,4% |

*Outros: Pagamentos de processos trabalhistas e cíveis; Provisões fiscais; autos de infração e outras provisões.

- **Material** – no 2T2020, apresentou aumento de R\$ 2,4 M ou 1341,1% e, nos 6M2020, de R\$ 4,1 M ou 398,5%. As variações nos períodos são justificadas pelo menor volume de alocação de materiais para investimento, durante o exercício de 2020.
- **Serviços de Terceiros** – no 2T2020 vs. 2T2019, apresentou redução de R\$ 0,6 M ou 4,3% e, no 6M2020 vs. 6M2019, ocorreu aumento de R\$ 1,7 M ou 6,8%. O acréscimo nos 6M2020 é verificado nos serviços de proteção, vigilância, segurança, poda e desmatamento nas áreas de concessão e também pelo menor volume de alocação de serviços para o investimento na comparação com o 6M2019.

- **PCLD** – destaque para a variação dos 6M2020 vs. 6M2019, com redução de 218,2% na despesa com provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. A variação é consequência da reversão no montante R\$ 8,1 M, relativa aos valores de créditos a receber com a controlada TESB (Transmissora de Energia Sul Brasileira).
- **Contingência Cível** - No 2T2020, houve aumento de R\$ 37,1 M ou 2496,3% vs. 2T2019 nas despesas com contingências cíveis. Esse aumento é decorrente da retirada do percentual redutor para fins de provisionamento de processos, anteriormente utilizado nas fases iniciais. O processo que sofreu maior impacto foi o da Termo Gaúcha, da área de geração.
- **Outros*** – é composto pelo pagamento das causas trabalhistas e cíveis, provisões regulatórias e fiscais, autos de infração e outras provisões. A variação nos 6M2020 vs. 6M2019, de R\$ 27,0 M, é decorrente do ingresso de provisão regulatória, movida pela comercializadora COPEN, no montante R\$ 11,7 M e pelo reconhecimento de provisões fiscais no montante de R\$ 7,1 M.

c) Demais Custos e Despesas Operacionais

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Demais Custos Operacionais | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------|--------|----------|--------|----------------------------|--------|--------|----------|--------|
| 16.714 | 16.737 | (23) | -0,1% | Depreciação e Amortização | 8.264 | 8.339 | (75) | -0,9% |
| 17.591 | 48.990 | (31.398) | -64,1% | Custo de Construção | 943 | 24.992 | (24.048) | -96,2% |
| 34.305 | 65.726 | -31.421 | -47,8% | Total | 9.207 | 33.330 | -24.123 | -72,4% |

- Depreciação e Amortização – no 2T2020 vs. 2T2019, bem como nos 6M2020 vs. 6M2019, manteve-se estável o nível de amortização.
- Custos de Construção – no 2T2020 vs. 2T2019, houve redução de R\$ 24,0 M ou 96,2% e, no 6M2020 vs. 6M2019, de R\$ 31,4M ou 47,8%. Essa variação negativa decorre do menor volume de investimento realizado no ano de 2020.

d) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas empresas controladas e coligadas da CEEE-GT, conforme apresentado na tabela a seguir.

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Empresa | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|--------------------|---------|----------|----------|---------------------|---------|---------|----------|-----------|
| Controladas | | | | | | | | |
| (8.028) | (9.600) | 1.572 | -16,4% | TESB | (2.840) | 4.316 | (7.156) | -165,8% |
| (9.773) | (361) | (9.412) | 2607,1% | Ventos de Curupira | (9.607) | (165) | (9.442) | 5722,3% |
| (670) | (130) | (540) | 415,4% | Ventos de Povo Novo | (566) | (67) | (499) | 744,8% |
| (7.568) | (17) | (7.551) | 44417,6% | Ventos de Vera Cruz | (7.501) | 33 | (7.534) | -22830,3% |
| Coligadas | | | | | | | | |
| 143 | 333 | (190) | -57,1% | TPAE | 69 | 286 | (217) | -75,9% |
| (120) | 213 | (333) | - | Jaguari | (44) | 213 | (257) | - |
| 737 | 148 | 589 | 398,0% | Palmares | 372 | 54 | 318 | 589,0% |
| 733 | (22) | 755 | -3429,6% | Ventos da Lagoa | 678 | (43) | 721 | -1675,6% |
| 576 | (129) | 705 | -546,4% | Ventos do Litoral | 282 | (82) | 364 | -443,7% |
| 3.041 | 1.558 | 1.483 | 95,2% | Ventos do Sul | 1.645 | 693 | 952 | 137,4% |
| 125 | (265) | 390 | -147,2% | Ventos dos Índios | 54 | (158) | 212 | -134,2% |
| (11.144) | (6.225) | (4.919) | 79,0% | FOTE | (279) | (735) | 456 | -62,1% |
| (767) | 6.586 | (7.353) | -111,7% | TSLE | (335) | (4.970) | 4.635 | -93,3% |
| 14.421 | 22.028 | (7.607) | -34,5% | Ceran | 5.833 | 11.330 | (5.497) | -48,5% |
| 14.457 | 15.737 | (1.280) | -8,1% | Chapecoense | 7.908 | 8.008 | (100) | -1,3% |
| 9.169 | 10.562 | (1.393) | -13,2% | Enercan | 4.583 | 5.659 | (1.076) | -19,0% |
| 909 | 791 | 118 | 14,9% | Etai | 413 | 460 | (48) | -10,3% |
| 6.241 | 41.207 | (34.966) | -84,9% | TOTAL | 664 | 24.832 | (24.168) | -97,3% |

No 2T2020 vs. 2T2019, houve redução na equivalência de R\$24,2 M ou 97,3% e, no 6M2020 vs. 6M2019, de R\$ 34,9 M ou 84,9%. Seguem as explicações para as variações relevantes:

No Complexo Eólico Povo Novo, representado na tabela acima pelos empreendimentos Ventos de Curupira, Ventos de Povo Novo e Ventos de Vera Cruz, verifica-se variação negativa no reconhecimento da equivalência, nos montantes de R\$ 9,4 M, R\$ 0,5 M e R\$ 7,5 M, respectivamente, totalizando R\$ 17,5 M. A variação é justificada pelo reconhecimento de perdas relativas a ativos sem expectativa de realização.

Na TESB, com a adoção do IFRS 15/CPC 47, durante os 6M2019, foram registrados valores negativos relativos à revisão de premissas do ativo de concessão, no montante de R\$ 10,1 M. Nos 6M2020, foram regularizadas pela controlada pendências relacionadas ao reconhecimento de despesas de O&M e de contrato de prestação de serviços existente com a controladora. Por esses motivos, apresentou resultados negativos no exercício atual e no período comparativo.

Na FOTE, com a adoção do IFRS 15/CPC 47, a receita de construção tornou-se menor que o custo de construção. A nova metodologia de cálculo leva em consideração o aumento nos investimentos em relação ao previsto em contrato e os atrasos na entrada em operação. Essa Sociedade de Propósito Específico (SPE) apresenta prejuízo líquido em consequência dessa metodologia aplicada.

Na TSLE, a variação nos resultados de equivalência registrada entre os períodos é oriunda de contabilizações realizadas nos 6M2019 nas demonstrações da CEEE-GT, que foram corrigidas ao longo do exercício de 2019, adequando o saldo do investimento na SPE. A SPE já apresentava prejuízo no exercício de 2019, em consequência dos sinistros ocorridos em suas linhas de transmissão.

Nos investimentos em Geração, destacam-se as variações negativas nas equivalências de Ceran, Enercan e Chapecoense. Essas variações ocorreram pelo fato de, no 2T2019, esses empreendimentos estarem classificados como Investimentos Mantidos para Venda, o que exigia que a depreciação/amortização desses ativos não fosse considerada para fins de cálculo de equivalência patrimonial, resultando em valores de equivalência mais elevados.

2.2 EBITDA

A tabela que segue demonstra a variação no EBITDA entre os períodos:

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | EBITDA | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ |
|----------------|----------------|---------------|--|----------------|---------------|---------------|
| 771.748 | 516.382 | 255.366 | Receita Operacional Líquida | 518.877 | 238.198 | 280.679 |
| (265.333) | (266.102) | 770 | (-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos | (128.932) | (136.378) | 7.446 |
| (121.598) | (72.412) | (49.186) | (-) Despesas/Receitas Operacionais | (80.518) | (30.768) | (49.750) |
| 384.817 | 177.868 | 206.949 | = Resultado Operacional | 309.427 | 71.052 | 238.375 |
| 16.894 | 15.222 | 1.672 | (+) Depreciação/Amortização | 8.354 | 7.581 | 773 |
| 401.712 | 193.089 | 108,0% | EBTIDA | 317.782 | 78.631 | 304,1% |
| 52,1% | 37,4% | - | Margem EBTIDA | 61,2% | 33,0% | - |

No 2T2020 vs. 2T2019, o EBITDA apresentou acréscimo de R\$ 239,10 M ou 304,1%, já nos 6M2020 vs. 6M2019 o acréscimo foi de R\$208,6 M ou 108,0%. Essa elevação justifica-se principalmente pelo incremento na receita de remuneração do ativo financeiro da RBSE, em consequência da revisão das receitas esperadas (RAP's) no fluxo de caixa do ativo financeiro de RBSE, com base na Resolução Homologatória nº 2.709/2020, na qual a ANEEL aprovou de forma provisória a Revisão Periódica da Receita Anual Permitida (RAP) do Contrato de Concessão nº 55/2001.

2.3 Resultado Financeiro

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Receitas Financeiras | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|------------------|--------------|------------------|-----------------|----------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|----------------|
| Receitas | | | | | | | | |
| 5.981 | 6.438 | (457) | -7,1% | Rendas de Aplicações Financeiras | 2.779 | 3.553 | (774) | -21,8% |
| 1.745 | 53.263 | (51.518) | -96,7% | Variações Monetárias | 1.647 | 22.769 | (21.122) | -92,8% |
| 3.031 | 7.365 | (4.334) | -58,8% | Atualização NTNBS | 747 | 2.335 | (1.588) | -68,0% |
| 26.646 | 8.693 | 17.953 | 206,5% | Outras Receitas | 13.512 | 1.013 | 12.499 | 1233,9% |
| Despesas | | | | | | | | |
| (187.127) | (40.171) | (146.956) | 365,8% | Variações Monetárias | (35.842) | 381 | (36.223) | -9507,4% |
| (11.818) | (12.480) | 662 | -5,3% | Encargos de dívida | (5.844) | (11.028) | 5.184 | -47,0% |
| (377) | (2.664) | 2.287 | -85,8% | Recontabilização CCEE | (81) | (975) | 894 | -91,7% |
| (16.891) | (14.235) | (2.656) | 18,7% | Outras Despesas | (8.313) | (8.972) | 659 | -7,3% |
| (178.810) | 6.208 | (185.018) | -2980,3% | Resultado Financeiro | (31.397) | 9.076 | (40.472) | -445,9% |

No 2T2020, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de R\$ 31,4 M, frente a resultado positivo de R\$ 9,1 M, no 2T2019; já nos 6M2020, o resultado financeiro negativo foi de R\$ 178,8 M, quando comparado aos 6M2019, que apresentou resultado positivo de R\$ 6,2 M. As variações ocorrem, essencialmente, pelo acréscimo das despesas com variação monetária sobre empréstimos e financiamentos em dólar (BID e AFD), em consequência da variação cambial no período. O dólar, em 30 de junho de 2020, encerrou em R\$ 5,47 e, em 30 de junho de 2019, em R\$ 3,83.

3. ENDIVIDAMENTO

3.1 Dívida

No 2T2020, a dívida da Companhia contraída com instituições financeiras totalizou R\$ 739 M vs. R\$ 564,8 M no 2T2019.

| Dívida Financeira | 2T2020 | 2T2019 | 1T2020 | 1T2019 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Moeda Nacional | | | | |
| BNDES | 40.412 | 47.146 | 42.098 | 48.836 |
| Moeda Estrangeira | | | | |
| AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) | 278.988 | 207.048 | 261.842 | 208.133 |
| BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) | 419.621 | 310.631 | 412.735 | 327.431 |
| Evolução da Dívida Financeira | 739.022 | 564.825 | 716.675 | 584.400 |

Segue o demonstrativo da movimentação do endividamento com as instituições financeiras entre o 2T2020 e o 2T2019:

| Período Acumulado | BID | AFD | BNDES | TOTAIS |
|------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| Saldo em 2T2019 | 310.631 | 207.048 | 47.146 | 564.825 |
| Liberações | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Encargos | 9.833 | 10.818 | 3.100 | 20.651 |
| Variação Cambial | 128.892 | 82.919 | 0 | 211.811 |
| Amortização Principal | (19.708) | (12.086) | (6.723) | -31.794 |
| Amortização Juros | (10.027) | (9.711) | (3.111) | -19.737 |
| Saldo em 2T2020 | 419.621 | 278.988 | 40.412 | 739.022 |

3.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento da dívida segue abaixo:

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 + |
|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| 2T2020 | 36.877 | 72.448 | 70.664 | 66.247 | 64.331 | 62.575 | 365.880 |

Entre os anos de 2013 e 2018, a CEEE-GT internalizou em 14 parcelas o valor de U\$ 147,8 M ou R\$ 461,2 M, referente a dois empréstimos, um do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e outro da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Essas duas dívidas estão vinculados ao dólar e foram internalizadas sem qualquer mecanismo de proteção cambial, em todas as suas parcelas.

Segue, na sequência, a tabela que mostra a internalização das dívidas do BID e da AFD.

| Data | Tranche | Valor U\$ | Câmbio | % Ind. | % Total | Valor R\$ |
|----------------------------|---------|----------------------|-------------|--------|---------|----------------------|
| Internalizações BID | | | | | | |
| 18/02/2013 | Reconh. | \$2.567.007 | 1,97 | 2,9% | 2,9% | 5.045.452 |
| 08/09/2014 | 2ª | \$3.000.000 | 2,24 | 3,4% | 6,3% | 6.726.000 |
| 12/08/2015 | 3ª | \$6.852.172 | 3,49 | 7,7% | 14,0% | 23.879.820 |
| 03/06/2016 | 4ª | \$9.000.000 | 3,58 | 10,2% | 24,2% | 32.202.000 |
| 05/12/2016 | 5ª | \$10.000.000 | 3,47 | 11,3% | 35,4% | 34.675.000 |
| 04/09/2017 | 6ª | \$17.500.000 | 3,13 | 19,7% | 55,2% | 54.845.000 |
| 04/12/2017 | 7ª | \$10.000.000 | 3,25 | 11,3% | 66,5% | 32.460.000 |
| 14/06/2018 | 8ª | \$29.736.817 | 3,71 | 33,5% | 100,0% | 110.174.908 |
| Total BID | | \$88.655.996 | 3,38 | | | \$300.008.179 |
| Internalizações AFD | | | | | | |
| 04/03/2013 | 1ª | \$20.024.482 | 2,02 | 33,9% | 33,9% | 40.525.546 |
| 26/07/2013 | 2ª | \$8.142.478 | 2,30 | 13,8% | 47,7% | 18.711.416 |
| 21/03/2014 | 3ª | \$8.000.000 | 2,22 | 13,5% | 61,2% | 17.792.000 |
| 21/12/2015 | 4ª | \$5.120.050 | 3,97 | 8,7% | 69,9% | 20.316.358 |
| 20/12/2017 | 5ª | \$8.500.000 | 3,30 | 14,4% | 84,2% | 28.075.500 |
| 30/11/2018 | 6ª | \$9.316.947 | 3,84 | 15,8% | 100,0% | 35.758.441 |
| Total AFD | | \$59.103.957 | 2,73 | | | \$161.179.262 |
| Total Geral | | \$147.759.953 | 3,12 | | | \$461.187.441 |

Fonte: Diretoria Financeira

4. FLUXO DE CAIXA INDIRETO

As variações ocorridas no fluxo de caixa indireto são apresentadas na tabela a seguir:

| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Fluxo de Caixa Indireto | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|--|------------------|------------------|-----------------|----------------|
| 87.271 | 176.586 | (89.315) | -50,6% | Lucro/Prejuízo do Período | 184.354 | 81.863 | 102.491 | 125,2% |
| (118.103) | (29.264) | (88.839) | 303,6% | Despesas (Receitas) que não afetam o caixa | (372.008) | (194.299) | (177.709) | 91,5% |
| (30.832) | 147.322 | (178.154) | -120,9% | Fluxo de Caixa Operacional | (187.654) | (112.436) | (75.218) | 66,9% |
| 202.492 | 222.448 | (19.955) | -9,0% | (+/-) Variação de Ativos Operacionais | 232.515 | 292.099 | (59.584) | -20,4% |
| 11.429 | 865 | 10.564 | 1221,3% | Concessionárias e Permissionárias | 9.967 | 1.777 | 8.190 | 460,9% |
| (16.921) | 6.514 | (23.435) | -359,8% | Dividendos Recebidos | (16.921) | 6.330 | (23.251) | -367,3% |
| (512) | 20.401 | (20.913) | -102,5% | Tributos a Recuperar | (423) | (55) | (368) | 669,1% |
| 208.495 | 194.666 | 13.829 | 7,1% | Outros Ativos | 239.892 | 284.047 | (44.155) | -15,5% |
| (31.394) | (196.023) | 164.629 | -84,0% | (+/-) Variações dos Passivos Operacionais | 3.544 | (66.010) | 69.554 | -105,4% |
| (1.631) | (96.371) | 94.740 | -98,3% | Fornecedores | (289) | (29.937) | 29.648 | -99,0% |
| - | 436 | (436) | -100,0% | Obrigações Fiscais | - | (1.482) | 1.482 | -100,0% |
| (2.530) | (3.477) | 947 | 72,8% | Obrigações da Concessão | (1.846) | 50 | (1.896) | -3692,0% |
| (11.106) | (11.684) | 578 | -4,9% | Encargos de Dívidas | (5.284) | (6.665) | 1.381 | -20,7% |
| (16.127) | (84.927) | 68.800 | -81,0% | Outros Passivos | 10.963 | (27.976) | 38.939 | -139,2% |
| 140.265 | 173.747 | (33.480) | -19,3% | Fluxo de Caixa Operacional Líquido | 48.405 | 113.653 | (65.248) | -57,4% |
| 15.241 | (71.604) | 86.845 | -121,3% | Investimentos | 66.647 | (55.269) | 121.916 | -220,6% |
| (20.414) | (17.489) | (2.925) | 16,7% | Financiamento | (12.388) | (10.148) | (2.240) | 22,1% |
| 135.093 | 84.654 | 50.439 | 59,6% | FLUXO DE CAIXA LIVRE | 102.664 | 48.236 | 54.428 | 112,8% |

A Companhia encerrou o segundo trimestre com fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 187,6 M, excluindo as despesas e receitas que não afetam o caixa. Esse saldo é reflexo da exclusão do valor da receita de remuneração dos ativos da RBSE, no montante de R\$ 316,5 M, já que o efeito da contabilização é apenas econômico. No semestre, o saldo de caixa operacional é negativo no montante de R\$ 30,8 M, ainda apresentando o impacto da contabilização da atualização da RBSE.

No 2T2020, o caixa foi impactado por pagamentos de processos judiciais no montante total de R\$ 27,4 M, sendo R\$ 26,7 M de processos trabalhistas e R\$ 0,7 M de processos cíveis. A Companhia tinha, ao final do 2T2020, 1047 empregados ativos (dos quais 132 empregados tem ações individuais contra a Empresa) e 2642 processos trabalhistas.

A variação verificada nas contas dos ativos operacionais ocorre em consequência dos pagamentos realizados pela CEEE-D por conta do mútuo existente com a CEEE-GT, no valor de R\$ 44,5 M no trimestre.

A variação dos passivos operacionais fica impactada em sua comparabilidade, pois, no 2T2019 e 6M2019, houve quitação do saldo da dívida de GSF no montante de R\$ 80,3 M, após queda da liminar judicial que limitava os pagamentos a 5% da garantia física.

A variação verificada nas atividades de investimento é oriunda das integralizações de capital realizadas nas SPEs, durante o exercício de 2020. Foram integralizados os montantes de R\$ 60,5 M em TESB, R\$ 39,7 em FOTE e R\$ 7,8 M em CEPN (Complexo Eólico Povo Novo).

4.1 Investimentos

Nos 6M2020, os investimentos realizados pela controladora foram de R\$ 22,7 M, apresentando redução de R\$ 31,5 M quando comparado aos R\$ 54,2 M do 2T2019.



| 6M2020 | 6M2019 | Δ R\$ | Δ % | Investimentos Realizados | 2T2020 | 2T2019 | Δ R\$ | Δ % |
|---------------|---------------|-----------------|---------------|-------------------------------|--------------|---------------|-----------------|---------------|
| 3.531 | 21.062 | (17.531) | -83,2% | Usinas | 3.168 | 11.910 | (8.742) | -73,4% |
| 2.544 | 4.332 | (1.788) | -41,3% | Linhas de Transmissão | 830 | 2.412 | (1.582) | -65,6% |
| 10.637 | 23.249 | (12.613) | -54,2% | Subestações | (3.720) | 10.565 | (14.284) | -135,2% |
| 316 | 371 | (55) | -14,8% | Sistemas de Telecom | 301 | 108 | 192 | 177,2% |
| 1.813 | 3.329 | (1.516) | -45,5% | Material em Depósito e Outros | 2.547 | (324) | 2.871 | 0,0% |
| 3.891 | 1.903 | 1.988 | 104,5% | Infraestrutura ADM | 2.693 | 824 | 1.869 | 226,7% |
| 22.732 | 54.246 | (31.514) | -58,1% | Subtotal Investimentos | 5.819 | 25.496 | (19.677) | -77,2% |
| 305 | 18.405 | (18.100) | -98,3% | Aportes em SPE'S | 282 | 18.403 | (18.121) | -98,5% |
| 23.037 | 72.651 | (49.614) | -68,3% | Total Investimentos | 6.101 | 43.899 | (37.798) | -86,1% |

No 2T2020 vs. 2T2019 e nos 6M2020 vs. 6M2019, apresenta-se variação negativa de R\$ 19,7 M e R\$ 31,5 M, respectivamente. Essa variação é justificada pelo fato de que, no ano de 2018, houve redução em obras de grande porte autorizadas pela ANEEL, o que resultou em redução dos investimentos realizados em transmissão no ano de 2019, que ainda causa reflexos no ano de 2020.

Já nos empreendimentos em SPEs, a redução nos montantes investidos é relacionada aos aportes realizados na FOTE no 2T2019, na ordem de R\$ 18,1 M, pois foi necessário recurso dos acionistas para que as obras continuassem. No 2T2020, os aportes nas investidas foram de R\$ 0,2 M no Complexo Eólico Povo Novo (CEPN).

Para os próximos anos, conforme já mencionado, estão previstos incrementos no volume de investimentos a ser realizado pela Empresa, visto que o POTEE 2018 relacionou vários empreendimentos a serem executados nas instalações de transmissão da Companhia.

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Assessoria de Gestão de Participações e Relações com Investidores

Viviane Quevedo Ribeiro

Rodrigo Simon